

Exmo. Sr.
Ministro do Ambiente e da Ação Climática
Eng.º João Pedro Matos Fernandes

N/. ref.: 042/2020

Lisboa, 29 de fevereiro de 2020

Assunto: Dados sobre reciclagem de embalagens de plástico nos resíduos urbanos em 2018

Como é do conhecimento de V.Ex^a, a ZERO divulgou recentemente os dados sobre a taxa de reciclagem de plástico nos resíduos urbanos em 2018, tendo por base os únicos dados disponíveis para o público, ou seja os dados existentes nos sítios da Agência Portuguesa do Ambiente e da Sociedade Ponto Verde, conforme é explicado no comunicado emitido pela associação e que apontam para uma taxa de reciclagem de 12%:

Em reação ao comunicado da ZERO, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática (MAAC) emitiu também um comunicado em que não apresenta dados que contestem essa taxa de reciclagem de 12% dos plásticos, o que seria difícil uma vez que a ZERO utiliza os dados oficiais, mas vem informar que a taxa de reciclagem de embalagens de plástico nos resíduos urbanos foi de 44,3% em 2018.

Ou seja, segundo o MAAC, foram recicladas 72 mil toneladas de um total de 163 mil toneladas de embalagens de plástico existentes nos resíduos urbanos, o que equivale a dizer que as embalagens de plástico correspondem a apenas 3% em peso do total dos resíduos urbanos produzidos em 2018 (5,2 milhões de toneladas), o que para a ZERO constitui um valor surpreendente face ao que se conhece sobre a caracterização física destes resíduos que apontam para um maior peso da fração das embalagens de plástico.

Com efeito, preocupada em conhecer com detalhe a informação de base que lhe permitisse um melhor acompanhamento da gestão dos resíduos em Portugal, a ZERO já tinha solicitado à APA os dados sobre a caracterização física dos resíduos urbanos, tendo obtido um resultado que contradiz totalmente os números veiculados pelo MAAC sobre a quantidade de embalagens de plástico existentes nos resíduos urbanos.

Assim, de acordo com a resposta enviada pela APA, que se anexa, as embalagens de plástico constituem 9,2% dos resíduos urbanos, ou seja 478 mil toneladas em 2018, o que permite concluir que a taxa de reciclagem de embalagens de plástico existentes nos resíduos urbanos em 2018 foi de 15% e não de 44,3% como é referido no comunicado do MAAC.

Face ao exposto, a ZERO vem solicitar a V.Ex.^a um esclarecimento sobre esta situação.

Aguardando a melhor recetividade ao nosso pedido, subscrevemos com os nossos cumprimentos



Francisco Ferreira
Presidente, ZERO – Associação Sistema Terrestre Sustentável

Anexo: Reposta da APA sobre a caracterização física dos resíduos urbanos

From: Francisco Teixeira _____
Date: October 31, 2017 9:40:27 AM GMT+00:00
To: "[francisco.ferreira](mailto:francisco.ferreira@zero.org)", "Paulo Lucas" _____
- ZERO"
Subject: FW: S062799-201710-DRES.DRS - Dados de caracterização física de Resíduos Sólidos Urbanos

Exmos. Francisco Ferreira e Paulo Lucas,

Em resposta ao V/ofício ref. 122/2017, segue sob a forma de tabela a informação solicitada.

Importa referir que a APA, no âmbito das auditorias realizadas aos procedimentos de caracterização física de resíduos urbanos, recolheu informação mais detalhada do que a exigida pela Portaria n.º 851/2009, de 7 de Agosto. Os dados foram trabalhados por categorias conforme constam do Relatório de Avaliação do PERSU 2020, já publicado.

Face ao pedido de V. Ex.as, foi necessário trabalhar novamente os dados de cada Sistema e para os vários fluxos de modo a obter a agregação pretendida, motivo pelo qual não foi possível responder de forma mais expedita e com a brevidade pretendida.

Categoria	%
Finos < 20mm	8,5%
Resíduos alimentares (restos de cozinha)	27,1%
Resíduos de jardim	8,7%
Outros resíduos putrescíveis	1,3%
Resíduos de embalagens de papel/cartão	5,8%
Jornais e revistas	2,9%
Prospetos publicitários	0,6%
Outros resíduos de papel/cartão	1,8%
Resíduos de embalagens em filme de PE exceto sacos de plástico leves (espessura menor ou igual a 50 microns)	1,8%
Sacos de plástico leves (espessura menor ou igual a 50 microns)	1,9%
Resíduos de embalagens rígidas em PET	1,5%
Resíduos de embalagens rígidas em PEAD	1,0%
Resíduos de embalagens rígidas em EPS	0,1%
Outros resíduos de embalagens de plástico	2,9%
Outros resíduos de plástico	2,1%
Resíduos de embalagens de vidro	7,0%

Outros resíduos de vidro	0,2%
Resíduos de ECAL	1,2%
Outros resíduos de embalagens compósitas	0,6%
Pequenos aparelhos eletrodomésticos	0,3%
Outros resíduos compósitos	1,9%
Resíduos de embalagens têxteis	0,1%
Outros resíduos têxteis	3,9%
Têxteis sanitários	8,0%
Resíduos de embalagens ferrosas	1,1%
Resíduos de embalagens de alumínio	0,4%
Outros resíduos ferrosos	0,2%
Outros resíduos metálicos	0,1%
Resíduos de embalagens de madeira	0,2%
Outros resíduos de madeira	0,5%
Produtos químicos	0,0%
Tubos fluorescentes e lâmpadas de baixo consumo	0,0%
Pilhas e acumuladores	0,0%
Outros resíduos perigosos	0,0%
Outros resíduos de embalagens	0,0%
Outros resíduos não embalagem	1,5%
Resíduos verdes (recolhidos em separado)	2,5%
Resíduos volumosos	2,3%

Cordialmente

Francisco Teixeira

Diretor de Departamento

Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental